



Zero criativos/Getty Images

Microsoft realmente, realmente, *realmente* não quer que você atualize seu antigo PC com Windows 10 para o Windows 11.

Essa é a lógica por trás dos rígidos requisitos de compatibilidade de [hardware](#) que a empresa impôs quando lançou o novo sistema operacional em 2021. Se você tentar instalar o Windows 11 em um computador com CPU de 2018 ou anterior, receberá uma mensagem de erro, junto com uma sugestão que talvez você devesse comprar um novo PC.

**Além disso: 8 razões para evitar a atualização mais recente do Windows 11 (dica: são todos bugs)**

O resultado é um jogo de xadrez totalmente previsível entre Redmond e a comunidade de entusiastas do Windows, com cada novo movimento aumentando as apostas. Os proprietários desses PCs “incompatíveis” encontram maneiras de contornar essas restrições, e Redmond encontra uma maneira de tornar essas soluções mais difíceis.

Com o lançamento público da atualização de recurso mais recente para o Windows 11, versão 24H2, a Microsoft reforçou as verificações de compatibilidade que a Instalação do Windows executa ao realizar uma atualização. Essas novas restrições bloquearam uma solução alternativa amplamente usada, que usava o utilitário Rufus de código aberto para



criar mídia de instalação que permite atualizações do Windows 11 em hardware incompatível.

As novas restrições duraram menos de uma semana, quando a comunidade descobriu que era possível contornar os bloqueios de compatibilidade da Microsoft inserindo manualmente uma [série](#) de comandos para ajustar o registro. E agora o desenvolvedor do Rufus, Pete Batard, lançou uma nova versão beta do utilitário que automatiza esse processo. Mas a forma como é implementado pode deixar algumas pessoas nervosas.

Superficialmente, o Rufus 4.6 beta não parece diferente de seu antecessor. Quando você seleciona a opção de ignorar as verificações de compatibilidade de hardware do Windows 11, ele substitui o avaliador oficial de compatibilidade do Windows 11, Appraiserres.dll, por um arquivo de 0 byte, assim como a versão anterior fazia; e oferece o mesmo punhado de opções adicionais de personalização. Para contornar as restrições 24H2, porém, ele executa alguns novos truques próprios.

**Além disso: você ainda pode atualizar PCs antigos para o Windows 11, mesmo que a Microsoft diga não: os leitores provam isso**

A mudança mais notável é que a criação da mídia de instalação renomeia o programa oficial de instalação do Windows, Setup.exe, para Setup.dll e adiciona um novo programa personalizado chamado Setup.exe. Ele também adiciona uma subpasta \$OEM\$ na pasta Sources, contendo subpastas adicionais e um arquivo.

Clicar duas vezes no arquivo Setup.exe recém-criado produz esta caixa de diálogo de permissão, que mostra que o arquivo é um Windows Setup Wrapper, assinado pela Akeo Consulting, que é a controladora corporativa da Rufus.



A versão mais recente do Rufus substitui o executável da Instalação do Windows por este wrapper.

Captura de tela de Ed Bott/ZDNET

Então, o que esse arquivo faz? Você pode ver por si mesmo inspecionando o código no GitHub. A execução desse wrapper faz as edições de registro necessárias para ignorar as verificações de compatibilidade e, em seguida, chama o programa de instalação original do Windows.



Como Batard observa nos comentários sobre este código, esta abordagem pode levantar algumas suspeitas.

Obviamente, o fato de “injetarmos” um executável de configuração pode deixar as pessoas desconfortáveis com a possibilidade de usá-lo como um vetor de [malware](#), e é também por isso que nos certificamos de que aquele que assinamos e incorporamos no Rufus seja construído usando GitHub Ações e podem ser validadas para não terem sido adulteradas por meio da validação SHA-256...

Em uma discussão separada, Batard enfatiza que “Rufus apenas segue os desvios oficiais que a própria Microsoft incluiu, e não com uma abordagem exagerada de desabilitar todas as verificações de hardware”.

Essa abordagem deve fornecer um nível de segurança para que as instalações que utilizam esses desvios não sejam desativadas no futuro, acrescenta:

Rufus está trabalhando dentro da estrutura da Microsoft, com bypasses que a Microsoft incluiu para o instalador e, portanto, como tem sido o caso desde o lançamento do Windows 11, espero que os bypasses que a Microsoft permite (irão) não tornarão uma máquina inoperante. ..

A nova solução alternativa deve funcionar com quase todos os PCs capazes de executar o Windows 10. E já recebi relatos de leitores sobre atualizações bem-sucedidas. Um correspondente escreveu: “Esperei pelo seu artigo subsequente e, em seguida, pela versão 4.6 Beta do Rufus. Tudo funcionou perfeitamente e a máquina agora funciona 24 horas por dia, 24 horas por dia, com um processador antigo e sem TPM. Certamente me faz pensar por que a Microsoft insiste no hardware parâmetros.”

### **Além disso: Os melhores laptops Windows: testados e revisados por especialistas**

Algumas configurações excêntricas, incluindo CPUs Intel muito antigas da era Windows Vista e processadores AMD com pelo menos uma dúzia de anos, podem ser bloqueadas devido a restrições relacionadas ao funcionamento do Windows 11 e são independentes dos requisitos de compatibilidade. Em particular, as CPUs que não suportam as extensões de streaming SSE4.2 ou a instrução POPCNT falharão com uma mensagem de erro referindo-se especificamente a esses problemas. Não há solução alternativa.

Ouvi falar de proprietários de PCs equipados com Intel Core2 Duo E8500 de 2008 e vários processadores AMD A6 de 2011-2013 que falharam nesse aspecto. (Use o utilitário CPU-Z se não tiver certeza das especificações da sua CPU.)



Com essas exceções observadas, você pode usar novamente o instalador Rufus para realizar uma atualização do Windows 11 em hardware não suportado, pelo menos por enquanto.

Sua vez, Microsoft.